

RESENHA é um texto que serve para apresentar um outro (o texto-base), desconhecido do leitor. Para bem apresentá-lo, é necessário, além de dar uma idéia resumida dos assuntos tratados, fornecer o maior número de **informações sobre o texto**; fatores que, ao lado de **uma abordagem crítica** e de **relações intertextuais**, darão ao leitor os requisitos mínimos para que ele se oriente quanto ao grau de interesse do texto-base.

Mas que **informações** dar **sobre o texto**? Ora, se o leitor não o conhece, é preciso informá-lo, pelo menos, o nome do autor, o nome do texto, onde e quando foi publicado. Lembre-se de que o leitor pode querer ter acesso ao texto resenhado e, para tanto, precisa dessas informações básicas. Elas podem aparecer no corpo do texto ou no final, como uma citação bibliográfica. Se forem apresentadas no corpo do texto, devem ser bem integradas à exposição dos assuntos tratados.

E em que consiste uma **abordagem crítica**? Abordar criticamente um texto consiste em opinar sobre ele, apresentando problemas e qualidades que o resenhador julga importante destacar para o seu leitor. Portanto, a abordagem crítica não significa, necessariamente, um levantamento dos problemas detectados no texto. Pode constituir-se também no destaque de certas qualidades.

Além das informações básicas e da abordagem crítica, um boa resenha procura estabelecer relações do texto-base com outros textos (**relações intertextuais**), recurso que dá ao leitor outras possibilidades de entrada para ao texto-base.

Do ponto de vista da construção do texto da resenha, a apreciação crítica obedece a **um fio condutor** que o resenhador julga como o ponto de entrada mais interessante para o leitor. O fio condutor é, portanto, o tópico que o resenhador escolhe do texto-base para despertar o interesse do leitor e serve para conduzir toda a sua exposição sobre o texto-base. Da consistência do fio condutor depende o grau de autoria do texto. Uma resenha que siga o fio condutor do texto resenhado pode ser uma boa resenha. No entanto, se houver o cuidado de estabelecer um novo fio condutor para a apresentação do texto-base, é bastante provável que a autoria fique mais marcada. Em qualquer dos dois casos, a escolha só será autônoma quando feita a partir de uma leitura crítica do texto.

Sintetizando, resenha é a **apresentação** de um texto resultante de sua apreciação crítica por parte do resenhador. Assim entendida, ela tem sido chamada também de *resenha crítica*.

RESENHA: tom de apresentação + informações sobre o texto-base + abordagem crítica + relações intertextuais, tudo organizado por um fio condutor.